

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
4 de outubro de 2015 - Nº 473 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Com regra ou sem regra

# Sindicato convoca reuniões setoriais para qualificação da greve

Entre os dias 4 e 14 de outubro, o Sindipetro Caxias estará realizando reuniões setoriais com todos os grupos da REDUC, TECAM, Ecomp-Vale do Paraíba e UTE-GLB para esclarecer a categoria de como anda o processo de construção da greve nacional dos petroleiros, aprovada na última rodada de assembleias, em setembro, e que espera a marcação da data pela FUP.

Nessas reuniões, os trabalhadores qualificarão o movimento e definirão os próximos passos da mobilização. “A nossa decisão é ir à greve com ou sem o regra-

mento, uma vez que a Petrobrás se nega a atender a pauta dos petroleiros”, explicou Simão Zanardi, presidente do sindicato.

Além disso, as reuniões tratarão da luta contra o desmonte do Sistema Petrobrás e a privatização de ativos importantes, como as usinas termoeletricas e gasodutos.

O Sindipetro Caxias distribuirá novamente a cartilha de greve elaborada pelo sindicato e pela FUP, que servirá de subsídio para esclarecer a categoria dos direitos e deveres dos trabalhadores durante a paralisação.

Participe das reuniões setoriais e chame seus companheiros. O momento é de fortalecer a unidade e a mobilização da categoria para, juntos, construirmos a maior greve da história da Petrobrás.



## FUP busca mediação do Ministério Público do Trabalho para regramento da greve



A Federação Única dos Petroleiros (FUP) esteve na Procuradoria-Geral do Trabalho para discutir a regulamentação da greve da categoria.

Na reunião, o coordenador nacional da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis), João Carlos Teixeira, afirmou que irá formalizar o pedido de mediação e convocar a Petrobrás para audiência

de conciliação com a FUP. “O papel do MPT é defender o direito de greve, mas o órgão não pode se furtar a mediar conflitos tendo em vista que a greve pode atingir serviços essenciais à população”, disse Teixeira.

A FUP foi representada pelo coordenador geral José Maria Rangel e pelos diretores do jurídico da Federação, Leonardo Urpia e Simão Zanardi.

REDUC		
E	04/out	15H
B	05/out	7H
C	06/out	7H
A	07/out	15H
D	08/out	15H
H.A.	09/out	7h30

TECAM		
C	05/out	15H SAÍDA
B	05/out	15H ENTRADA
D	06/out	15H SAÍDA
H.A.	07/out	7H30
E	08/out	7H ENTRADA
A	09/out	7H SAÍDA

UTE-GLB		
E	07/out	7H SAÍDA
C	07/out	7H ENTRADA
H.A.	08/out	7H30
A	09/out	7H ENTRADA
B	09/out	7H SAÍDA
D	09/out	15H ENTRADA

ECOMP - Vale do Paraíba	
14/out	12H

# FUP cobra dos presidentes da Petrobrás e do Conselho de Administração cancelamento do Plano de Desinvestimentos

Durante a última reunião ordinária do Conselho de Administração da Petrobrás, dia 30/09, a direção da FUP entregou ao presidente do C.A em exercício, Luiz Nelson Guedes de Carvalho, e ao presidente da estatal, Aldemir Bendine, documento em defesa da Pauta pelo Brasil e denunciou o descaso da Petrobrás com as reivindicações da categoria.

No documento, a FUP relata todos os fatos que ocorreram desde que o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração, Deyvid Bacelar, apresentou a Pauta pelo Brasil ao C.A, no dia 23/06/2015, até o dia de hoje, desmontando, assim, os sucessivos informes que a companhia tem enviado à categoria, dizendo nas entrelinhas que



a representação dos empregados está se recusando a negociar o acordo coletivo.

A FUP e seus sindicatos defendem que a saída da crise pela qual passa a empresa precisa ser discutida e construída com ideias novas, sem a velha receita que inclui corte de direitos dos trabalhadores próprios e terceirizados

e a venda de ativos.

Na ocasião, os dirigentes sindicais também reafirmaram a decisão de iniciar as tratativas do ACT somente após as discussões sobre os rumos da Petrobrás, como aprovado de forma massiva nas assembleias da categoria de norte a sul do país.

## Eleição da CIPA/REDUC: vote em quem está do lado dos trabalhadores

As eleições da CIPA/REDUC começaram no último dia 29/09, e vão até 16/10. Cada empregado poderá escolher até 9 candidatos, que farão parte da banca dos trabalhadores.

Sabemos que entre os candidatos existem aqueles que preferem estar do lado da gerência, ao invés de defender

os trabalhadores. Dessa forma, são convenientes com as más condições de saúde e segurança que existem na refinaria.

A eleição da CIPA é o momento de elegermos companheiros e companheiras verdadeiramente comprometidos com os trabalhadores. O sindicato pede o seu voto para os candidatos que estão

do lado da categoria.

Nessa eleição, vote: Ana Regina de Paula Sena Gomes, Andressa Delbons, Gilberto de Souza Mendes, David Marcos Salles e João Márcio Moulin Rocha.

Saúde e segurança são coisas sérias! Vote nos candidatos do sindicato!



Ana Regina de P. Sena Gomes / LP



Andressa Delbons / LP PL-I



David Marcos Salles



Gilberto S. Mendes Compartilhado RBG/SSP/SSP-GR



João Márcio / LP PL-I

## FILIE-SE AO SINDIPETRO CAXIAS



WWW.SINDIPETROCAXIAS.ORG.BR

# Obra do Comperj para e mais 800 operários são demitidos

A Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), única obra do Comperj mantida no Plano de Negócios da Petrobrás para o período 2015/2019, teve as obras paralisadas, na última segunda-feira (28/09), pelo consórcio responsável pelo projeto, formado por Tecna, Queiroz Galvão e Iesa Óleo e Gás - as duas últimas investigadas na Operação Lava Jato. Com isso, cerca de 800 trabalhadores foram demitidos.

Em nota, o consórcio informou que segue em negociações com a Petrobrás para “a mais breve retomada das atividades”. Entretanto, a Petrobrás avalia rescindir o contrato para não atrasar a operação da unidade que atenderá o pré-sal. “Neste caso, será realizada uma nova contratação dos serviços remanescentes, buscando-se evitar qualquer impacto no cronograma de entrega da unidade”, disse a estatal em nota.



Entre os trabalhadores, existe o boato de que a obra será “hibernada” até 2021.

## Demissões e Desinvestimento

Atualmente, cerca de seis mil operários atuam no Comperj, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí (Stimenni). A previsão é que, até o final do ano, outros consórcios façam demissões, uma vez que os contratos relacionados às obras da refinaria serão paralisados à espera de um sócio para investir na conclusão do projeto.

“A explicação para as demissões

é que precisam adequar custos. Entre agosto e setembro, já tinham demitido perto de cem. Eles contam com 900 a 950 trabalhadores, o que já era pouco perto do necessário para esta obra, onde deveriam atuar até 1.500 trabalhadores”, afirma Rogério Assunção, diretor do Sindicato dos Trabalhadores Empregados em Empresas de Montagem e Manutenção de Itaboraí (Sintramom).

Em todo o Sistema Petrobrás demissões se alastram. Após a aprovação do Plano de Gestão e Negócios, direitos são atacados, obras e projetos são interrompidos e os gestores nada fazem para estancar essa sangria. Ao contrário, essa política é defendida com unhas e dentes pelo Sr. Bendine & Cia.

Não podemos conviver com a demissão de trabalhadores e a o esfacelamento da companhia. A resposta dos petroleiros virá com a greve!

## Petroleiros derrotam José Serra e PL 131 é retirado da pauta no Senado



Após três meses de muita luta os petroleiros conquistaram uma importante vitória: a retirada da pauta no Senado do Projeto de Lei 131, de autoria do tucano José Serra (PSDB), que visa tirar da Petrobrás o papel de operadora única do pré-sal. Agora, o projeto terá que cumprir o caminho regimental e ser debatido nas comissões.

Essa conquista só foi possível graças ao empenho da FUP e de seus sindicatos, que promoveram uma intensa mobilização em Brasília contra o projeto entreguista. Por diversas vezes o Sindipetro Caxias mandou seus diretores à capital federal para fortalecer

a pressão da FUP.

## A luta não para

O próximo passo é seguir construindo a greve nacional da categoria em defesa da Petrobrás, pois as ameaças continuam presentes.

Na Câmara, o presidente Eduardo Cunha (PMDB) já disse que irá votar o PL 6726/13, do deputado Mendonça Filho (DEM), que acaba com o regime de partilha. No Senado, Aloysio Nunes (PSDB) apresentou um projeto semelhante, o PLS 417.

Por isso, precisamos nos manter atentos e mobilizados para barrar de vez os entreguistas.

## Sindipetro Caxias apoia campanha de doação de sangue do HEMORIO

No dia 1º de outubro, o Sindipetro Caxias apoia a campanha de doação de sangue promovida pelo HEMORIO em Belford Roxo.

Essa iniciativa reforça o caráter cidadão do nosso sindicato que, além de defender os interesses da categoria, deve fortalecer a organização do conjunto da sociedade.

Outras ações do tipo já estão sendo programadas.

**Campanha voluntária de Doação de sangue**  
Participe!

Ser um herói está no seu sangue.

Data: 01 de Outubro de 2015 à partir das 10:00 hs  
Endereço: Secretaria Municipal de Segurança Pública de Belford Roxo  
Avenida Joaquim da Costa Lima 2415 - Santa Amélia  
Realização:

# Petrobrás Biocombustível na mira da privatização

A Petrobrás Biocombustível (PBio) é uma das subsidiárias da Petrobrás e está presente em todas as regiões do Brasil.

Criada em 2008, sua missão é produzir biocombustíveis com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa, promovendo o desenvolvimento nas regiões em que atua.

Entretanto, com o Plano de Gestão e Negócios, a PBio passou a ser alvo da política de desinvestimento e está na mira da privatização.

O argumento para a venda do ativo é sua baixa rentabilidade financeira, apesar da PBio ter capacidade de produção

de biodiesel de 821 mil m<sup>3</sup> por ano.

Apesar da crise vivida pela Petrobrás, o lucro dos acionistas não pode estar acima do papel social que a companhia desempenha para o desenvolvimento do Brasil. Os biocombustíveis são uma fonte de energia importante na atualidade e é um erro dos atuais gestores da Petrobrás querer se desfazer dela. Além disso, milhares de trabalhadores rurais que vendem sua produção para a PBio serão arruinados com a sua venda.

Essa política de vendas de ativos tem enfrentado forte resistência entre os petroleiros, que em breve desencadearão uma greve nacional por tempo indeterminado para defender a Petrobrás.



## Balanço da Contribuição Assistencial

O Sindipetro Caxias apresenta o balanço parcial da Contribuição Assistencial 2015, aprovada nas assembleias realizadas no mês de julho.

Ao todo, 953 empregados da Petrobrás (REDUC e UTE-GLB) autorizaram o desconto em seu salário base para financiar a luta contra a privatização da Petrobrás. Deste, 784 são filiados ao sindicato e 169 não. A Transpetro ainda não forneceu ao

sindicato a relação e informou que só efetuará o desconto da primeira parcela em outubro.

Além disso, 917 empregados se recusaram a participar da cotização, para alegria dos gestores da empresa e seus amigos da oposição, que juntos promoveram uma campanha de desmobilização da contribuição, pois, no fundo, são contrários à luta contra o Plano de Gestão e Negócios.

Com isso, foram arrecadados pouco mais de R\$ 93 mil, sendo R\$ 46.530,35 destinados ao Sindipetro Caxias e 46.530,35 à FUP.

O sindicato, mais uma vez, parabeneza os companheiros e companheiras conscientes e que têm orgulho de vestir a farda laranja, que não se deixaram levar pela conversa da empresa e da oposição, e contribuíram para o financiamento da nossa luta.

## MTE fiscaliza Parada da U-2800

Na última sexta-feira (02/10), o Sindipetro Caxias acompanhou a vistoria do Ministério do Trabalho durante a Parada de Manutenção da U-2800. O sindicato foi representado pelo diretor Rogério.

Foi encontrado um dos espaços confinados do forno da 2800 com vários desvios, bem como verificado que uma das observadoras no BV não estava usando

o detector de gases corretamente.

Além disso, os trabalhadores da parada que foram transferidos para o HA e que deveriam trabalhar das 7:30h às 16:30h, de segunda a sexta, estão sendo solicitados pela gerência para chegarem na refinaria às 7h. Alguns trabalhadores, corretamente, não estão atendendo a esse pedido, enquanto outros caíram na

“ladainha gerencial”.

O Sindipetro Caxias ingressará com ação na Justiça requerendo as folgas suprimidas antes da Parada, as folgas não gozadas na relação 3 X 2 e o pagamento das horas extras ao THM de 168 horas, assim como foi feito na ação da Planta de Lubrificantes, do COQUE, da U-1250 e da U-2200.

